

## Editorial

**É** com grande alegria que colocamos à disposição dos leitores dos *Anais do Museu Histórico Nacional (MHN)* o seu volume 52. Como nossos leitores sabem, adotamos, desde o volume 49, a plataforma OJS, migrando os *AMHN* para o ambiente online. Decisão acertada, pois em meio à pandemia de COVID-19 que assola o mundo, foi possível manter a previsão de lançamento do volume. Outro motivo de alegria, é que partir deste ano, os *AMHN* passarão a ser lançados semestralmente, visto a dinamicidade que o formato online proporciona. Apesar da tristeza por conta do MHN estar fechado para a visitação pública, seguimos mantendo nossas atividades de editoração, por meio do trabalho remoto, permitindo a não interrupção do programa editorial do MHN.

Nesse volume, voltamos ao tema da educação museal em um dossiê organizado pela professora Fernanda Santana Rabello de Castro, educadora museal no Museu Histórico Nacional/Ibram, doutora em Educação pela UFF e integrante do Comitê Gestor da Rede de Educadores em Museus do Brasil. Tal dossiê, acreditamos, rapidamente tornar-se-á uma referência para todos os pesquisadores que se interessam pelo campo da educação museal.

Completa o volume o texto “Memórias de resistência: um olhar sobre os uniformes da Segunda Guerra Mundial da Sociedade Polônia de Porto Alegre”, das pesquisadoras Ana Carolina Gelmini de Faria e Vanessa Astigarraga Leão. Trata-se de um trabalho que analisa minuciosamente os uniformes militares da Segunda Guerra Mundial que compõem o acervo da Sociedade Polônia de Porto Alegre (Rio Grande do Sul/ Brasil). Um acervo que lembra os poloneses que viviam no Brasil e lutaram na Segunda Guerra Mundial nas Forças Armadas Polonesas contra as forças nazistas e fascistas.

Apesar da situação preocupante que ainda vivemos, temos ainda motivos para nos alegrar. Continuamos.